

Relato de Sustentabilidade 2018

Organização:1471

Nome da Organização: Projeto Criança Feliz



✓ Mensagem da Direção (G4-1)



A organização Projeto Criança Feliz apresenta-se como espaço de referência nas comunidades em que atua catalisando potenciais positivos na busca pelo desenvolvimento criativo, múltiplo e Inter geracional entre seus integrantes a partir do respeito à história e memória coletiva.

Dentre as principais conquistas de 2018, pontuamos:

- ✚ A continuação de encontros dos grupos voltados especificamente para o planejamento estratégico à sustentabilidade da organização, composta por voluntários e colaboradores.
- ✚ A capilarização do trabalho da organização através da “Kombi literária”, atuando em diversos espaços públicos como ruas, escolas e terraços da comunidade, bem como através da “Casinha de Cultura”.
- ✚ A apresentação do espetáculo “Colibri” no espaço do Banco do Nordeste reportando sobre a necessidade de buscarmos a beleza e resistência que traz o pássaro através de seu canto.

Como próximos passos, pretendemos continuar com a elaboração de projetos através da formação de seus colaboradores em captação de recursos, bem como focar a atenção para a visibilidade da organização por meio de mídias sócias, tais como sites, blogs e etc.

Além disso, capacitar colaboradores e seus voluntários na formação e posterior produção de produtos para comercialização.

Todos os passos citados poderão influir numa maior captação de recursos diversos para incrementar seu processo de sustentabilidade.

- ✓ **Contexto Comunitário** (G4-2)
- ✓ **Impactos, riscos e oportunidades**

A atuação do Projeto Criança Feliz acontece diretamente junto ao território constituído pelos bairros Jardim Iracema e Padre Andrade, vizinhos, com limites físico-sociais bem definidos. Localizados na periferia da zona oeste da capital cearense, os dois bairros somam, segundo o censo de 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 36.120 habitantes, com cerca de 11.023 unidades habitacionais permanentes e 12.753 jovens.

O território conta com uma reconhecida presença da população negra, destaque no Ceará, sendo profundamente marcada, também, pela presença de descendentes dos povos pré-coloniais, originários da região. As memórias de moradores mais antigos de ambos os bairros relatam que a comunidade do Jardim Iracema teria surgido de um aglomerado de aldeias de um povo de etnias nativas pré-coloniais, chamados de “índio” pela população local, ao longo de uma trilha situada na serra de Maranguape, município da região metropolitana de Fortaleza. A riqueza de lagos, lagoas e rios no ambiente onde hoje é o território favoreceu a instalação e a fixação de habitações perenizadas no local. Contam os moradores, ainda, que o povo destas aldeias serranas tomava a trilha para chegar à praia.

Não por acaso, uma grande expressão da territorialidade simbolizada é a Lagoa do Urubu, que brota bem no meio do território, envolvendo ambos os bairros e adjacências. Esta lagoa é morada de um ser mítico da comunidade, a Cobra Isaura – uma cobra gigante que lá habita há tempos, responsável por mortes misteriosas e desaparecimentos na lagoa.

Estas características geográficas permitiram também a construção de grandes hortas, com a prática da agricultura, fornecendo gêneros alimentícios para serem escoados em um dos mais conhecidos mercados da cidade, o Mercado São Sebastião, localizado praticamente no centro da cidade.

Além deste espaço físico-social, o território conta com um razoável parque de equipamentos de convivência comunitária, entretenimento, esporte e lazer, entre os quais ginásios, quadras esportivas, pátios de escolas públicas, quadras poliesportivas, campos abertos com gramíneas, praças, lagos e ruas arborizadas. Tem implantados serviços públicos de saúde, educação e assistência social, com postos de saúde promovendo estratégia de saúde da família, ensino infantil e médio, cobertura de CAPS, CRAS e CREAS.

Na rede comunitária podem ser identificadas várias instituições e organizações comunitárias, dentre as quais associações de moradores, grupos comunitários (mulheres, jovens, idosos), grupos religiosos, projetos

socioassistenciais, grupos esportivos, grupos de autoajuda e outros. Vários destes com décadas de existência e atuação no território.

O território possui uma diversificada rede comercial de pequenos negócios, dentre os quais familiares, domiciliares e informais. Há também um notável número de mercearias, bodegas, mercantis e até supermercados com serviço bancário eletrônico. Chama a atenção o número de farmácias, óticas, salões de cuidados estéticos, oficinas de mecânica automotiva (carro, moto, bicicleta), academias de atividade física, lanchonetes, vendedores porta a porta (galegos), revendedoras de marcas consagradas no mercado (Avon, Natura etc.), lojas de variedades, boutiques, lojas de carnes, frutas e verduras, gráficas expressas e serviços autônomos (incluindo psicologia, odontologia, contabilidade, advocacia, cuidadores de idosos e acompanhantes terapêuticos). Além do comércio de bens e serviços encontrados em ambos os bairros, há, em suas adjacências, a presença de indústrias de grande porte, como a Grandene, a Guararapes e a CEMIG, onde, juntas, contribuem muito para o desenvolvimento econômico da região.

Há também uma intensa presença do comércio de substâncias psicoativas ilegais, mercado que movimenta muitos recursos financeiros, logísticos e organizacionais. A disputa neste mercado por hegemonia é acompanhada de intensas expressões de violência e ampla violação dos direitos humanos, como também dos direitos sociais. A juventude (crianças, adolescentes, jovens adultos) tem participação muito expressiva neste contexto específico da vida comunitária, que é a rede de interações traçadas e constituintes do denominado “crime organizado”, ou organizações criminosas, cujas várias frentes de atuação há o mercado de narcóticos ou entorpecentes ilegais, o “narcotráfico”. Esta participação juvenil tem contribuído com um desumano e reconhecido processo de extermínio histórico, simbólico e sistemático das juventudes, com destaque para a juventude negra, pobre e masculina, o que tragicamente se observa no cotidiano do território. Com o advento das denominadas “facções”, com suas dinâmicas sociointeracionista, étnico-políticas, culturais e comunitárias próprias, as manifestações da agressividade e da violência comunitária mudaram; anteriormente marcadas pelos conflitos territoriais, com as gangues de bairro.

Em associação com este complexo fenômeno altamente impactante na dinâmica comunitária do território, há outros fatores que corroboram para a construção do quadro de vulnerabilidade social da área compreendida pelo Jardim Iracema e Padre Andrade, quais sejam:

- ✚ Cultura de negligência e maus tratos, especialmente à crianças, adolescentes e mulheres, configurando, para esta última, violência doméstica, quase sempre praticada pelo homem machista no papel de cônjuge, pai, avô, parente ou parceiro sexual;

- ✚ Desemprego e precarização de trabalho indigno;
- ✚ Violência contra a mulher;
- ✚ Abuso e exploração sexual comercial, inclusive de crianças e adolescentes;
- ✚ Baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), bem como um dos recordistas no extermínio da população juvenil, negra e pobre;
- ✚ Precariedade no atendimento médico e ao acesso a exames clínicos;
- ✚ Sobrecarga e precarização da rede de saúde, especialmente na atenção básica, na Estratégia de Saúde da Família e na Saúde Mental; bem como da rede de assistência social, seja na Proteção Social Básica, seja na Proteção Social Especial;
- ✚ Estigmatização do território, principalmente no contexto municipal.

O território conta com inúmeras potencialidades e oportunidades de desenvolvimento que vem contribuindo com o fortalecimento de sua resiliência comunitária e pessoal por parte de moradoras e moradores. Abaixo, seguem relacionados alguns fatores de potenciação comunitária destacados:

- ✚ Presença e atuação da sociedade civil organizada;
- ✚ Articulação entre atores sociais locais (moradores) e a rede de serviços públicos de proteção social e de saúde;
- ✚ Diversidade quantitativa e qualitativa de grupos comunitários, grupos de cultura popular, grupos esportivos, religiosos, artísticos, produtivos e outros;
- ✚ Lideranças políticas e parlamentares locais atuantes, como os moradores da comunidade;
- ✚ ONG's (Organizações não-governamentais) socioassistenciais, que integram com parcerias à rede pública governamental de serviços socioassistenciais e direitos humanos;
- ✚ Associação de moradores, como a União dos Moradores do Jardim Iracema, com 35 anos de existência;
- ✚ Articulação entre escolas, equipes de saúde e assistência social e projetos sociais;
- ✚ Espaços públicos comunitários significativamente ocupados, como praças, campos, esquinas, ruas...
- ✚ Feira semanal ampla, diversificada e tradicional;
- ✚ Presença de indústrias;
- ✚ Significativa diversidade comercial de bens e serviços;
- ✚ Fortalecimento da integração e do desenvolvimento comunitário, com fomento à cultura participativa de mobilização social e organização comunitária;

✚ Vivência cultural local com grupos de capoeira, hip hop, produção literária juvenil, Maracatu Nação Iracema, missa afro-brasileira;

✚ Vivência de esporte e lazer promovida pela própria comunidade, espontânea e autonomamente, com destaque para um grupo comunitário juvenil de futebol feminino.



R. Carnaubal com R. Gaudioso de Carvalho (Bairro Jardim Iracema)



R. Raimundo Bizarrio (Floresta)

✓ **Sobre o Relato de Sustentabilidade** (G4-28, G4-30, G4-32)

O Projeto Criança Feliz adota como pedra angular de seu processo de realização a capacidade de autossustentabilidade da organização. O PROCIF, na qualidade de uma organização cultural do trabalho, expressa-se no mundo através de sua identidade. O jeito de ser das pessoas da equipe, o modo de convivência, o clima, os sonhos, as metas, a ambiência dos espaços, as relações interpessoais, as parcerias, as potencialidades, os desafios, a história, as conquistas, o legado. Elementos como estes constituem a identidade organizacional do Projeto Criança Feliz, pela qual a organização se percebe e é percebida, se reconhece e é reconhecida, onde desta forma, ganha organicidade, corpo e materialidade. Pela identidade organizacional, interage-se, movimenta-se e atua no mundo, transformando-se ao buscar transformá-lo, ganhando intimidade com a realidade na qual se insere, gerando história e cultura, com laços socioafetivos engajados para a promoção e cuidado com a vida. A identidade organizacional reflete e dá movimento à essência do PROCIF no mundo, expressa e cria caminhos para realização de sua razão de ser. A organização existe na medida em que pulsa sua identidade, que pode ser compreendida como crescimento, amadurecimento, integração,

vinculação, fortalecimento, ou, em uma palavra: desenvolvimento. Nesta perspectiva, o fortalecimento institucional efetiva-se com o fomento do desenvolvimento organizacional, que por sua vez se origina e promove a integração e vinculação da identidade organizacional do PROCIF.

Assim, o fortalecimento de sua identidade organizacional é uma macroestratégia basilar para o processo de sustentabilidade do PROCIF. Desde o ano de 2005, foram adotadas como modelos teórico-metodológicos de facilitação do desenvolvimento organizacional o Planejamento Estratégico Participativo (PEP), a Avaliação Participativa de Desenvolvimento (APD) e a Formação Permanente (FP), que acontecem periodicamente. Estas ferramentas de gestão atuam diretamente sobre a potenciação da identidade organizacional.

Em 2018, foi realizado um ciclo de Planejamento Estratégico Participativo para a Autossustentabilidade (PEP-2017), com um núcleo de participantes representativos das várias dimensões e ambiências de trabalho do PROCIF, e com moradores da comunidade que tinham significativo grau de apropriação das informações e experiências sobre as famílias, a comunidade e a organização. O grupo foi formado por ampla maioria de mulheres adultas e jovens de ambos os sexos, bem como idosos - um grupo diverso e competente, estratégico, formado por convite direto às pessoas participantes.

A finalidade básica deste PEP-2017 foi intensificar a produção, a sistematização e a implementação de estratégias de sustentabilidade do PROCIF, com foco na dimensão socioeconômica – haja visto o nível crítico de repercussões que foram identificadas nos processos internos de leitura de realidade e análise situacional.

Com isso, foi compartilhada, alinhada e aprofundada a noção de sustentabilidade que inspira o PROCIF e sua relação com o Planejamento Estratégico Participativo, usada como um instrumento para coletivamente ser identificada e criada uma matriz que sintetize os elementos fundamentais da identidade organizacional; a leitura de realidade e análise situacional, os eixos estratégicos, as ações estruturantes e as estratégias de ação. O manejo organizacional desta matriz pode gerar programas, projetos, ações e atividades estratégicas, além de contribuir com o processo de tomada de decisões e de avaliação.

De forma esquemática, o PEP-2017 seguiu a seguinte estrutura de facilitação:

 **Sonho coletivo**

- o Reúne valores, princípios, ideais, utopias, desejos profundos que são sonhados pela identidade da organização. Origina-se do sonhar pessoal, da integração dos sonhos com o encontro das pessoas sonhadoras. Potente elemento de coesão e motivação grupal, fomenta à resiliência de cada pessoal e do grupo.

 **Missão**

- o Frase que anuncia a razão de ser da organização. Busca responder qual a finalidade de sua existência no mundo, o que deseja fazer, quem a envolve e de que modo a envolve para alcançar o quê com sua atuação.

 **Visão de futuro**

- o Expressão que aponta para o lugar que a organização quer ocupar em um determinado recorte de futuro, revelando como a identidade deseja ser percebida pelo outro social, pela comunidade, instituições e organizações congêneres. Resume em quê, como e perante quem a organização gostaria de ser reconhecida, e em quanto tempo.

 **Leitura de realidade e análise da realidade (interna e externa)**

- o Momento em que o grupo coletivamente se foca em identificar, tematizar e problematizar os contextos e ambiências nos quais a organização se insere e com os quais interage, apontando criticamente potencialidades, limitações, desafios, nós críticos, gargalos, oportunidades, ameaças, tendências e cenários internos e externos à organização. É o instante em que se contextualiza criticamente, se situa e se projeta no olhar sobre a realidade com a qual a identidade organizacional se vincula e pretende atuar.

 **Focalização Estratégica (eixos ou focos de atuação)**

- o Exercício de traçar caminhos e formas diferenciadas de caminhar, no sentido da otimização e intensificação da efetividade das iniciativas, enfocando prioritariamente poucas dimensões, compreendidas como altamente impactantes na produção de avanços, superação e resistência. Ou seja, na integração e realização da identidade. Tem como base a relação entre o sonho coletivo, a missão, a visão, por um lado, e a leitura de realidade, por outro. É fundamental para a superação crítica dos desafios trazidos pelos contextos analisados.

✚ Ações estruturantes

- Momento em que o grupo elabora e prioriza ações chave de acordo com os eixos estratégicos, compreendendo seu potencial realizador e transformador diferenciado das demais ações e atividades comuns. Geralmente, são ações de baixo custo, alto grau de complexidade, intersetoriais, transdisciplinares e de alto impacto social e organizacional.

✚ Agenda de trabalho e compromisso

- Ocasião em que se cria uma síntese com todo o material produzido pelo grupo ao longo do processo do PEP. Com destaque, traz os encaminhamentos construídos, pactuados e que deverão ser realizados pela organização, dando visibilidade coletiva ao “quem faz o quê e quando”, bem como às produções conceituais e sínteses dos encontros.

Como fruto deste processo, identificamos quatro eixos estratégicos para o desenvolvimento da capacidade de autossustentabilidade do PROCIF no futuro próximo de um (01) ano:

- ✚ Envolvimento das famílias;
- ✚ Produção autônoma;
- ✚ Parcerias;
- ✚ Comunicação e marketing.

Em 2018, demos continuidade à discussão com o grupo a cada eixo estratégico escolhido acima.

Quanto ao **“Envolvimento das famílias”** vimos as seguintes ações mobilizadoras:

- Ações geradoras de vinculação, proximidade, familiaridade; confiança, respeito; cooperação, colaboração; interesse, curiosidade, informações, compreensão...
- Ações (re)educativas e conscientizadoras;
- Ações leves, dinâmicas, interativas, integrativas, criativas, reflexivas;
- Ações permanentes e também eventuais;
- Ações artísticas e culturais;
- Ações coletivas e comunitárias;
- Ações de baixo custo;
- Ações planejadas, organizadas e coordenadas...

Onde essas ações seriam:

- Identificar quais as famílias que reconhecem a contribuição do Projeto;

- Identificar modos de participação comunitária, com suas características e motivações;
- Trabalho de formiguinha, de paciência;
- Investir nas famílias que realmente querem;
- Investir nas famílias novas...

Quanto a “**Produção autônoma**”, geradora de recursos próprios destinados à manutenção de sua plena existência, vimos à necessidade de:

- Vocações e potenciais produtivos
- Identificação de pessoas interessadas em participar e se sustentar a partir de uma unidade grupal socioproductiva autônoma
- Identificação de desejos, sonhos, interesses e motivações compartilhadas pelas/os participantes
- Definição da concepção de atividade produtiva (o que significa?)
- Desenho dinâmico operativo das atividades produtivas
- Análise de contexto de realidade
 - Econômica, cultural, social...
- Análise de ambiência e clima internos

Quanto a “*Parcerias*”, ajuda mútua, cooperativa, relação de troca de apoios e saberes como recurso de desenvolvimento organizacional, discutimos sobre:

- Quem pode ser nosso parceiro? Qual seu perfil?
- Identificar oportunidades e possibilidades de contribuições, ajudas, apoios...

E em relação a “**Comunicação & MARKETING**”, promoção da identidade organizacional, relação coletiva de tradução, construção e transmissão de sentidos e significados sobre o dia a dia, vimos a necessidade de avançar em um :

- Grupo de comunicação
- Canais, meios (vídeos, youtube, elaboração do site institucional e blog...)
- Peças que chamem a atenção pela dinâmica, singularidade, originalidade
- Material sobre a história do projeto.



✓ **Perfil da Organização** (G4-3; G4-4; G4-5; G4-6; G4-7; G4-8)

Observar e se guiar pela efetividade da atuação, que se quer transformadora, é condição “*sine qua non*” de um processo de mudança social planejada. Diferentemente da eficiência e da eficácia, que se referem aos processos de produção e realização da atuação organizacional, a efetividade colocará o foco do olhar sobre os impactos que a atuação deverá gerar com sua realização.

Aqui, o objeto da atuação da identidade organizacional é o próprio processo de transformação social do território, na direção do desenvolvimento comunitário como expressão autêntica do desenvolvimento humano, que tomam como base o fortalecimento dos moradores como pessoas, atores sociais, como sujeitos de direitos e sujeitos comunitários, ativos no processo de transformação social do território.

Guiada pela missão, inspirada pelo sonho coletivo, movida pela visão de futuro, a identidade organizacional segue segundo os focos estratégicos que direcionam suas ações e iniciativas, construindo a cada gesto e movimento sua realização e o cumprimento de sua missão. A atuação transformadora do PROCIF ganha potência com este processo de fortalecimento da identidade organizacional.

Neste sentido, o PROCIF vem contribuindo efetivamente com determinadas frentes de transformação social no território. Dentre outras, destacam-se:

✚ **Desenvolvimento artístico e cultural**, mediante o favorecimento ao acesso a arte e cultura, com destaque para a cultura popular regional, produzida inclusive no território, que pode se expressar como: ampliação da prática e do hábito da leitura e da escrita, especialmente entre crianças, adolescentes, jovens e mães; criação de quatro bibliotecas comunitárias informatizadas, com três climatizadas;

✚ Promoção de **saúde comunitária**, com parceria com a ESF via ACS, realização de serviço de atenção sociopsicológica individual e grupal, como também terapia comunitária sistêmica;

✚ Promoção de **proteção social**, com atividades socioeducativas, referenciamento a rede socioassistencial, acolhimento de crianças e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas; fortalecimento de vínculos socioafetivos, familiares e comunitários, convivência familiar e comunitária, orientação, fomento e encaminhamento para acesso a serviços públicos e direitos sociais.

✚ Promoção de **educação social**, não formal, com oficinas temáticas sobre temas fundamentais da vida e da convivência humana e comunitária, em sintonia com as características culturais locais, com os traços identitários próprios das comunidades do território; ações diversas, eventos e projetos transversalizam uma proposta sociopedagógica formativa para a vida comunitária, focando para tanto a promoção de certos valores e princípios relativos a uma cultura de paz social.

✚ Sensibilização, difusão de informações e acesso aos **direitos humanos**, atravessando de modo básico todo o corpo de atividades do PROCIF, e também de modo específico em iniciativas como a implantação da Política de Proteção Infantil (PPI); acompanhamento sociopsicológico especialmente a mulheres, mães, crianças e adolescentes em situação de violação de direitos, com destaque para abuso e violência doméstica e sexual, intensamente estimulada pela cultura patriarcal e machista que hegemonicamente modela com graves tragédias o presente arranjo societário.

✚ Fomento à criação de **grupos populares comunitários**, fortalecendo a cultura participativa via participação comunitária, expressando-se no cotidiano como microeventos domiciliares, nos quintais, abordando o enlace da história de vida pessoal com a história da comunidade, o "Histórias e Quintais", ativando uma memória coletiva, histórica, promovendo o vínculo entre a identidade pessoal e a comunitária; intervenções artístico-culturais itinerantes em espaços e equipamentos comunitários, o "ItinerArte", requalificando o uso e ocupação dos espaços, bem como acessibilizando o direito a educação, informação, arte, cultura, lazer e convivência comunitária, além de difundir e sensibilizar sobre temáticas específicas; apoio socioinstitucional na criação e incubação de grupos comunitários, como o grupo juvenil "Resistência Jovem", de jovens de ambos os sexos e de gêneros diversos, em especial maioria negra, e o grupo comunitário produtivo de mulheres "Pé de Sonho", ambos autogeridos e em pleno desenvolvimento.

✚ **Desenvolvimento sociopolítico** junto aos sujeitos individuais e também coletivos, ou seja, grupos e organizações de moradores, instituições comunitárias, mediante:

a) a qualificação da participação social e manejo estratégico do estado de mobilização social do território;

b) apoio à identificação e potenciação de novas lideranças comunitárias, contribuindo com a renovação intergeracional na atuação sociopolítica nos contextos comunitários do território;

c) composição de instâncias do sistema de defesa e garantia dos direitos, de impacto municipal, estadual e federal;

d) fomento à atitudes crítico-reflexivas, estimulando o senso crítico e o diálogo problematizador;

e) difusão e maior consolidação e fortalecimento na tessitura comunitária de valores e princípios fundamentais para uma cultura de paz, como solidariedade, cooperação, respeito, tolerância, harmonia, sabedoria, empatia, sinceridade, dignidade, equidade e integração com a natureza, promovendo, protegendo e cuidando da Vida.

✚ Desenvolvimento e **crescimento pessoal**, com potenciação de capacidades, habilidades, competências e saberes, em nível ontológico, existencial e pessoal, do indivíduo consigo mesmo, bem como em nível interpessoal, com o outro social, como: comunicação interpessoal, expressão verbal de pensamentos e sentimentos para grupos ou turmas, exercício do diálogo problematizador, com vinculação entre participantes, mais organização da atuação e estímulo da criticidade, fortalecimento e burilamento da autonomia e da autoestima; incremento da resiliência diante dos quadros de vulnerabilidade social e seus desafios cotidianos à realização da identidade pessoal; construção mais ativa e criativa do próprio projeto de vida; melhor manejo dos quadros e demandas de saúde mental, com progressiva busca por cuidado e atenção à saúde integral.

✚ Manutenção, proteção e fortalecimento de **equipamentos sociais comunitários**, bem como de organizações comunitárias, garantindo que prédios que sediavam associações comunitárias socioassistenciais e seus serviços não fossem simplesmente vendidos ou tomados pela atual gestão da prefeitura municipal, ocasionando uma grande perda para as comunidades e para o território; ajustamento e realinhamento estratégico-operacional, técnico social e sociopolítico para incorporar, via fusão organizacional, duas outras entidades congêneres do território, além de retomar da prefeitura à gestão mais um espaço, que fora revitalizado e encontra-se em pleno funcionamento, com inúmeras e diversificadas programas, projetos e atividades, dentre as quais, eventos comunitários, lutas, hip hop, capoeira angolana, teatro, aulas de inglês, biblioteca comunitária e serviços de atenção sociopsicológica; envolvimento da comunidade e das famílias na criação e execução de estratégias de autossustentação autônoma das estruturas físico-sociais articuladas pelo PROCIF;

✚ Prevenção à participação, especialmente, de crianças, adolescentes e jovens nas atividades do crime organizado, com apoio e estímulos diversos à construção de **projetos de vida** alternativos humanizadores, a partir do conjunto de experiências e vivências

variadas propiciadas pelas atividades e pela ambiência dos espaços produzidos e cultivados pela organização; aproximação e vinculação entre as diversas atividades promovidas, bem como as necessidades, motivações, interesses, sentidos, significados, sentimentos e aspirações da população participante, gerando realização e satisfação de modo positivo, integrador e gerador de vida; suporte sociopsicológico a adolescentes em vias de engajamento ao crime organizado, como nas chamadas facções, bem como, também, suporte a todas as pessoas, porém em sua maioria mulheres adultas e idosas, em que apresentam intenso sofrimento psíquico ocasionado pelo cotidiano, e transtornos mentais de moderados a graves, muitas vezes associados aos agravos da violação pessoal gerados pela atuação dessas facções, destacada frequentemente do poder policial e das milícias paramilitares.

✚ Promoção da **cultura da infância**, com maior sensibilização da população do território diante da constituição da criança como sujeito de direitos, singular e original em seus processos de desenvolvimento infantil, próprios de sua etapa no ciclo vital, em interação íntima com a sua história, seu lugar, seu projeto e seu modo de vida; mais conhecimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e do Estatuto da Juventude; difusão de diretrizes ético-políticas para a proteção da criança e da cultura da infância; resgate de ruas e praças para brincadeiras e convivência familiar e comunitária; estímulo à brincadeira e convivência familiar intergeracional integrativa.

Para vir impactando positivamente o desenvolvimento comunitário no território, o PROCIF promove atividades nas seguintes frentes organizacionais:

✚ **Área sociopedagógica** – oficinas temáticas, bibliotecas comunitárias, mediação de leitura e escrita; informática educativa; educação socioambiental; grupo de gestantes e de mães de crianças até 3 anos;

✚ **Área artística-cultural** – oficinas de artes em diversas expressões, como violão, violino, flauta, coral, dança, hip hop, muay thay, karatê, capoeira angolana, com intervenções e espetáculos;

✚ **Área sociopsicológica** – encontros de ajuda e crescimento pessoal, acompanhamento individual e grupal para integração da identidade; facilitação do PEP e da APD; mediação de conflitos; desenvolvimento de equipe; criação de metodologias participativas e dialógicas e facilitação de vivências biocêntricas;

✚ **Área comunitária** – fomento do associativismo e cooperativismo; apoio ao desenvolvimento de grupos comunitários, de jovens e mulheres, de convivência e produtivos; estímulo e qualificação da participação comunitária, inclusive na gestão da organização; articulação de parcerias e atuação em rede junto a instituições, órgãos, equipes e equipamentos da rede pública de serviços de educação, saúde e assistência social; contribuição com a formação de lideranças.

comunitárias, especialmente junto à jovens e mulheres; Projeto Histórias e Quintais; Projeto Itinerarte; Projeto Kombi da Leitura; Projeto Pé na Rua; eventos comunitários artístico-culturais; GOLD; grupo comunitário de mulheres idosas Convivência e Arte; grupos de idosos com as ACS.



Projeto Criança Feliz-PROCIF, localizado na cidade de Fortaleza estado do Ceará.

São as seguintes as finalidades **do PROCIF**: contribuir para o desenvolvimento humano através da arte e educação como meio de transformação de valores, envolvendo, assim, a comunidade na atuação pela busca de uma cultura de paz, promovendo programas através do teatro, música, artes plásticas, audiovisual, danças, cultura popular, esporte amador para integração social e familiar dos assistidos, bem como promover aquisições sociais às famílias, potencializando o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades, por meio dos programas de qualificação e geração de renda. Nessa perspectiva, atender crianças, adolescentes e jovens provenientes de famílias em risco social, atuando diretamente nas comunidades dos bairros Padre Andrade e Jardim Iracema.

O Projeto Criança Feliz - PROCIF é uma pessoa jurídica de direito privado e filantrópico, de caráter assistencial, social e de proteção básica aos direitos da pessoa humana no acesso a educação, a cultura, ao esporte e lazer, sem fins lucrativos.

A instituição Projeto Criança Feliz (PROCIF) fundado em 10 de junho de 1986 é uma organização de natureza filantrópica de personalidade jurídica de direito privado que atua nas comunidades do jardim Iracema e Padre Andrade, a oeste de Fortaleza – CE, criada a partir do interesse das famílias residentes em estabelecer convênios com uma organização mantida por apadrinhamento estrangeiro e nacional, o Fundo Cristão para Crianças – FCC (Child Fund) , a fim de desenvolver projetos para o desenvolvimento local. A partir de então, foi constituído o Projeto Criança Feliz, em caráter de associação, trazendo a arte e a educação como um agente transformador do contexto de vulnerabilidade social, promovendo uma inclusão social de qualidade com culminâncias nos espaços públicos da cidade, como exemplo o espetáculo " João de Arribação" com produções musicais autorais. A organização conseguiu o certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social no ano 2000, passando a estabelecer outras parcerias como: Consórcio Social da juventude, programa primeiro emprego, serviço socioeducativo com crianças em parceria com a Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Ceará juntamente com o STDS (2008-2009-2010-2014); Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) com o projeto A ARTE DE DIZER NÃO E A ARTE DE DIZER SIM. Em 2010, recebeu dois prêmios da Secretária de cultura de Fortaleza – Secultfor: Pontinho de Cultura e Ponto de Leitura; e da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, o prêmio de Pontinho de Cultura, onde foi contemplado no edital Temporada de Arte Cearense do Centro Cultural Dragão do Mar com o espetáculo RAIZES/2015, selecionado também no Edital das Artes Secultfor 2016 para publicação do livro MEMÓRIA DAS FLORES, que relata histórias das mulheres bordadeiras e é ilustrado por elas.



Nossos parceiros: **Child Fund Brasil** apoia financeiramente e, através de assessoria técnica, contribui para o desenvolvimento das famílias e o fortalecimento institucional. O **Sesc** participa com doações de hortifrútis e alimentos proteicos, que compõem o cardápio para os lanches nas atividades socioeducativas. O **Projeto Famílias Reunidas e Projeto União** cedem espaço físico para a realização de atividades do Projeto Criança Feliz. O **Itaú Social** através do Projeto União apoia as demandas da biblioteca existente no Projeto Criança Feliz por meio de ações em rede. Seguindo a lista dos parceiros, **o Posto de Saúde Fernandes Façanha**, colabora através dos agentes comunitários de saúde, que apoiam as

atividades da organização, realizando palestra de promoção à saúde, terapia comunitária e oficinas artesanais. Outro parceiro é o **Instituto Nordeste Cidadania**, que contribui com o natal dos sonhos através de doações de brinquedos artesanais.

✓ **Ideologia: Missão, Visão, Valores** (G4-56)

O PROCIF tem como missão institucional contribuir para o desenvolvimento humano, por meio da transformação de valores, bem como através da arte e educação, envolvendo a comunidade na busca de uma cultura de paz. A missão da organização é o desdobramento do sonho coletivo, apontando um horizonte a ser seguido para a realização deste sonho compartilhado, em que dá sentido e profundidade às buscas da organização e das pessoas que a integram.

O sonho coletivo do PROCIF está expresso nas seguintes palavras geradoras:

“Deus – Fé – Paz – Harmonia – União – Esperança – Coragem
Ânimo - Cuidado – Compromisso – Dedicção – Liberdade”

A visão de futuro do PROCIF, elaborada e renovada nos encontros sistemáticos de Planejamento Estratégico Participativo, pode ser resumida da seguinte forma: ser reconhecido em Fortaleza, no ano de 2018, como um espaço acolhedor e promotor da vida, que integra arte e desenvolvimento humano, capaz de se reinventar com autonomia.

✓ **Gestão** (G4-9; G4-14; G4-15; G4-16)

✚ O Projeto Criança Feliz conta com um corpo de 9 empregados, todos contratados pelo regime CLT. Do ano de 2016 a 2019, o número de crianças, adolescente e jovens que fazem parte da instituição foram: 382, 1166, 362 e 1894 respectivamente. Os projetos realizados totalizaram cinco, os quais sendo: Sustentabilidade do Lar, Família Cuidadora, Identidade e Participação Cidadã, Habilidades para Vida e Qualificação pessoal e Profissional.

✚ As diretrizes de prevenção a desastres já foram definidas e levadas à apreciação da coordenação da defesa civil de Fortaleza e estão sendo adequadas a realidade local.

✚ A agenda 2030, não é somente endossada pela organização, mas implementada dentro do ambiente educacional, o que torna o ambiente favorável ao desenvolvimento de uma cultura voltada para a sustentabilidade, tanto na coleta seletiva de resíduo sólidos, facilitando assim a reciclagem, como dentro da perspectiva do uso racional da água, e cuidados com meio ambiente. Temas que são trabalhados nas oficinas oferecidas pela organização.

✚ A organização acha de vital importância os pontos definidos nessa agenda. Sendo assim, muitos dos conceitos já estão sendo

aplicados no sentido de realização desses objetivos. Com isso, foram implantados a coleta seletiva de resíduos sólidos para reciclagem, bem como uma política que incentiva uma cultura organizacional para o consumo consciente da água.

✚ Faz parte da associação a Rede de Leitura Jangada Literária, tendo como objetivo democratizar o acesso ao livro como direito humano.



✓ **Governança** (G4-24; G4-34)

Em relação à gestão de matérias e equipamentos, controles internos a organização apresenta ferramentas que garantem a confiabilidade dos dados apresentados, assim como quanto aos resultados quantitativos expressos através de seus projetos e ações.

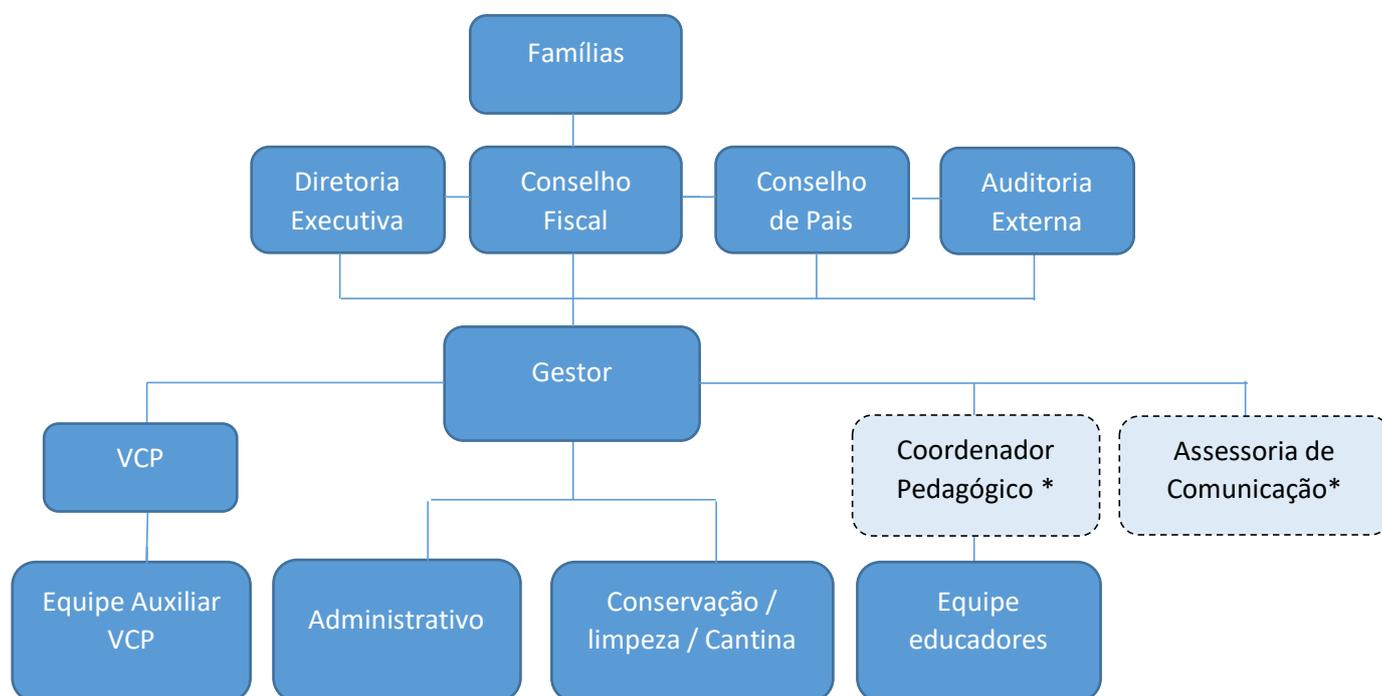
Quanto às ferramentas de gestão precisamos avançar na formação de mais integrantes da equipe para diversificar e utilizar mais amplamente tais ferramentas em seu cotidiano.

Quanto ao conselho deliberativo e transparência em relação com as partes interessadas, a organização necessitará envolver mais o seu corpo de voluntários, bem como fortalecer os canais de comunicação com os seus parceiros.

✓ Auditorias

“Examinamos as demonstrações financeiras do PROJETO CRIANÇA FELIZ, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro”(Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes)

✓ Colaboradores (G4-10)



*Categorias não existem ainda.

No topo do organograma estão **as famílias**, cujo objetivo é a associação, e de onde são definidos através de assembleias os grupos seguintes: **conselho de pais**, **diretoria executiva** e o **conselho fiscal**. Descrevendo-os, o **conselho de pais** tem como objetivo fazer o acompanhamento de todas as atividades da organização. A **diretoria executiva** é composta pelo presidente e vice-presidente que, no uso das atribuições que lhe são conferidas, estão aptos a fazer os despachos e solicitações legais que precisam da sua apreciação e assinatura. Compondo essa diretoria, o **tesoureiro** é o responsável pelo controle das receitas e outros recebimentos. O **conselho fiscal** tem a missão de fiscalizar todas as

movimentações financeiras, bem como fazer as verificações “in loco” de bens comprados ou serviços executados, e se estão de acordo com os documentos apresentados. Contamos ainda com uma **auditoria externa** independente. Completando o quadro de colaboradores, a **gestora** responsável pelos processos administrativos e operacionais faz o acompanhamento de todas as atividades desenvolvidas na organização, tendo sob sua supervisão os setores administrativos e financeiro. Todos os colaboradores autônomos são responsáveis pelo bom andamento dos projetos, como o VCP, setor de apadrinhamento, o setor de conservação e limpeza e a cantina responsável pela produção das refeições.

O corpo de colaboradores conta com um total de nove profissionais, que atuam nos mais diversos setores da organização, sendo todos celetista, lotados na região de Fortaleza, sendo oito mulheres e um homem. Para melhor conduzir as atividades, a instituição conta com a colaboração de duas estagiárias e um grupo de profissionais autônomos, sendo distribuídos nas mais diversas áreas da arte e educação.

Como complemento para melhor desenvolvimento das atividades pretendemos realizar a contratação de um Coordenador Pedagógico e uma Assessoria de Comunicação.



✓ **Fornecedores** (G4-12)

Os principais fornecedores do Projeto Criança Feliz são empresas que possuem tradição no mercado de Fortaleza, fortalecendo a economia local na geração de emprego e renda, contribuindo fortemente para o bem-estar social e atuando nos mais diversos segmentos do mercado. Compõem essa lista: **Sodine**, fornecendo material de expediente, o **Super Mercado Center box** e o **Mercadinho Adriel**, fornecendo gêneros alimentícios e, a **Talimpo**, fornecendo produtos de higiene e limpeza.

✓ **Políticas e Procedimentos**

✚ **Políticas e Procedimento do Childfund Internacional** parceiro da organização Criança Feliz, que promove e protege os melhores interesses das crianças contra os vários tipos de danos, incluindo abusos, negligências ou explorações de quaisquer natureza.

✚ **Política de Proteção Infantil da Organização Criança Feliz**, que fortalece a proteção das crianças frente a qualquer sorte de situações de abuso e violência institucional, desenvolvendo capacidades e competências para identificar, abordar, orientar e encaminhar efetivamente situações de direitos das crianças, de modo articulado com os diversos dispositivos do Sistema de Garantia de Direitos.



✓ Tecnologias Sociais

Projeto criança Feliz faz uso das seguintes tecnologias sociais: **Aflatoun** (participação 114 crianças), essa tecnologia está inserida dentro da modalidade apoio sócio pedagógico, é uma ação voltada para o desenvolvimento de aprendizagem e educação financeira das crianças, **Terapia comunitária** (participação 33 crianças) ocupa um papel importante dentro do espaço comunitário, favorecendo Fortalecimento dos vínculos familiares, **Luta pela paz** (participação de 74 crianças) apoia o desenvolvimento social e a formação de valores e princípios de convivência fortalecendo os pilares dessa modalidade, estão a educação a empregabilidade, o suporte social e a liderança juvenil, **Claves – Maus Tratos** (participação de 78 crianças) oferece material que trabalha através de jogos e estratégias o fortalecimento da proteção da criança de abusos e maus tratos, **Resistencia Jovem** (participação de 25 Jovens) Visando contribuir com o desenvolvimento dos jovens (15 a 24 anos), a Resistência Jovem estimula a participação da juventude a se expressar de forma autêntica na busca e na defesa dos seus direitos sociais, através de diversas metodologias e formas de expressões artísticas, esportivas e culturais.

Gold (30 participações) Os grupos são formados por famílias da comunidade, grupo de oportunidade local e desenvolvimento. Um metodologia financeira, onde os grupos encontra-se quinzenalmente para realizar a poupança, onde as mesmas poupam com o objetivo de alcançar no final de cada ano. **Animadora Comunitária** (10 participações) uma metodologia que fortalece as potências comunitárias das famílias através de formação/capacitação onde as mesmas ajudam a organização a desenvolver ações voltadas para crianças, jovens e adolescentes (CAJ's).



✓ Índice de Desempenho de Projetos Sociais

Para fazer uma gestão eficiente dos projetos desenvolvidos é necessário fazer o acompanhamento do desempenho das atividades, obedecendo as devidas proporções de acordo com os aportes financeiros disponibilizados em cada projeto, sendo feita uma avaliação por objetivo e números de beneficiários. Assim ficou o resultado 2018.

A01 (Família cuidadora) - atividades: 283 / beneficiários: 2.694/ financeiro: R\$ 37.295,03

A02 (Sustentabilidade do lar) - atividades: 44 / beneficiários: 522/ financeiro: R\$ 3.452,46

C02 (Habilidades para vida) - atividades: 1567/ beneficiários: 18.138/ financeiro: R\$ 53.355,03

D02 (Qualificação pessoal e profissional) - atividades: 90 / beneficiários: 480 / financeiro: R\$ 2.181,86

D03 (Identidade e participação cidadã) - atividades: 336/ beneficiários: 2.929 / financeiro: R\$ 41.091,39

O total do resultado final de 2018 estabeleceu um conjunto de índices satisfatórios, demonstrando o potencial que ainda pode ser utilizado e disponibilizado para um alcance ainda maior. Os números finais foram os seguintes: foram realizadas um total de **2.350** atividades, obtendo um índice de desempenho de **0,83** e foram atendidos **24.763** beneficiários com um índice de participação de **0,58** e, por fim, foram disponibilizados o montante de **R\$ 137.375,77** para a implementação de todos os projetos, estabelecendo um índice de desempenho financeiro de **0,95**. Isso deu a condição para a organização alcançar um patamar de desempenho na ordem de **0,79**.

✓ Apadrinhamento de Crianças

Baseado no quadro de vulnerabilidade social da comunidade, estão apadrinhadas na organização 1617 crianças, com um total de 1877 inscritas no sistema de apadrinhamento.



✓ Proteção Infantil

No ano de 2018 foram realizadas oficinas com famílias, lideranças e voluntários com a temática da Política de Proteção Infantil Institucional, objetivando expor e divulgar esta temática para identifica, orientar e encaminhar situações de abuso e violação de direitos das crianças, de modo articulado com a Organização Criança Feliz e os diversos dispositivos do sistema de garantia de direitos



✓ **Resultado de Finanças (G4-17)**

| ENTRADAS | ChildFund Brasil | Outros Parceiros | Total |
|--------------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------|
| Projetos Sociais | 631.092,62 | 153.037,17 | 784.129,79 |
| Presentes para Crianças | 163.704,71 | | 163.704,71 |
| Doações | | | |
| Isenções Fiscais | | 69.225,75 | 69.225,75 |
| Outras | | 28.021,01 | 28.021,01 |
| TOTAL | | | 1.045.111,26 |
| SAÍDAS | | | |
| Projetos Sociais | 647.265,50 | 115.893,70 | 763.159,20 |
| Presentes para Crianças | 169.491,72 | | 169.491,72 |
| Colaboradores | | | |
| Isenções Fiscais | | 69.225,75 | 69.225,75 |
| Estrutura | | | |
| Outros | | 12.213,64 | 12.213,64 |
| TOTAL | | | 1.014.120,31 |

✓ **Visão de Futuro**

A visão de futuro do PROCIF pode ser resumida da seguinte forma: ser reconhecido em Fortaleza, no ano de 2019, como um espaço acolhedor e promotor da vida, que integra arte e desenvolvimento humano, capaz de se reinventar com sua autonomia.

✓ Depoimentos



"Sou Bianca, tenho 13 anos, participo do Apoio Sociopedagógico. No apoio a gente aprende a escrever, a professora também é boa, ensina a escrever, ensina a fazer atividades com materiais recicláveis. O projeto é muito legal, pois aqui aprendemos a ser uma pessoa melhor. Gosto muito de desenhar, de expressar o que sinto, gosto de sorrir e alegrar. Também possui muitas atividades para fazer além do Apoio, como por exemplo: ballet, coral, flauta, violino e muitas outras atividades. Também possui o Projeto União que la também possui atividades que podemos e fazer e o Projeto Juventude."



"Sou Iarley , sou apadrinhado e frequento muito as atividades no projeto, sempre gostei de participar de tudo grupo de jovens (rejudes), aulas de violão e outros, mas o que me identifiquei mais foi o Muay thai. No início achei complicado pois era muito pesado, mas nunca desisti e até hoje estou treinando, hoje sou professor de Muay Thai em dois lugares, luto em muito evento e já tenho vários alunos, tudo isso ao projeto que por causa dessa iniciativa tirou vários jovens das ruas e trouxe pra o Muay Thai. Sou

muito grato ao projeto porque nunca tive condição pra paga uma academia para treinar, onde eu estarei levarei o PROJETO comigo , gratidão por tudo."



"Me chamo Wendell e desde criança estou sendo acolhido pelo Projeto Criança Feliz, fiz diversas atividades e no ano de 2018 pude representar em nível nacional a juventude atendida pela instituição por meio da REJUEDES. Digo que tenho sorte por ter uma ONG em minha comunidade e o privilegio de aprender com pessoas que hoje são minhas referências, desde 2017 obtive uma evolução pessoal com o trabalho do projeto onde tem atividades voltadas para todos os públicos. Sou grato pelo acolhimento, pelas amizades que criei, pelos momentos de aprendizagem."



"Meu nome é Kaciane eu tenho 24 anos, e aos dois anos de idade fui apadrinhada em um projeto parceiro do CHILD FUND BRASIL, aos 6 anos mudei de bairro e fui transferida para o Projeto Criança Feliz, onde participei

de atividades que deram base pra quem eu sou hoje. Aos oitos anos tive meu pai assassinado e foi no PROCIF que eu encontrei conforto e uma forma de fugir da dor que me acompanhou durantes anos. Fui assistida de muitas maneiras dentro do projeto, mas o que mais me marcou foram as atividades que participei na biblioteca e que passaram a ser minhas melhores lembranças, lembro cada detalhe da sala e das brincadeiras, foi nesse espaço que peguei gosto pela leitura e passei a ter acesso a algo que não tinha condições de possuir que eram os livros. Me apaixonei pela leitura, e foi através dessa experiência dentro do projeto que escolhi minha futura profissão. Hoje estou finalizando o curso de Serviço Social e atualmente estou como mediadora de leitura de uma biblioteca que fica dentro de uma dos espaços gerido pelo o PROCIF. Eu posso afirmar com todas as letras que o projeto me salvou e me encaminhou para um futuro diferente do qual eu já estava predestinada, sou a primeira pessoa da minha família a fazer faculdade e tudo isso só foi possível através de tudo que vivi dentro da organização e do meu padrinho que me apadrinhou durante 19 anos. E hoje eu só posso agradecer e tentar retribuir tudo aquilo que me foi oferecido."

✓ Sumário

(G4-1) Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização (p. ex.: diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.

(G4-2) - Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.

(G4-3) Relate o nome da organização.

(G4-4) - Relate as principais marcas, produtos e serviços.

(G4-5) - Relate a localização da sede da organização.

(G4-6) - Relate o número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.

(G4-7) - Relate a natureza da propriedade e forma jurídica da organização.

(G4-8) - Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).

(G4-9) - Relate o porte da organização, incluindo:

Número total de empregados;

Número total de operações;

Vendas líquidas (para organizações do setor privado) ou receita líquida (para organizações do setor público);

Capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado);

Quantidade de produtos ou serviços prestados.

(G4-14) - Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.

(G4-15) Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.

(G4-16) - Liste a participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: Tem assento no conselho de governança Participa de projetos ou comissões; Contribui com recursos financeiros além da taxa básica como organização associada; Considera estratégica a sua participação Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização; Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização.

(G4-17) - Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. Relate se qualquer entidade incluída nas

demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.

(G4-24) - Apresente uma lista de grupos de *stakeholders* engajados pela organização.

(G4-28) - Período coberto pelo relatório (p. ex.: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.

(G4-30) - Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).

(G4-31) - Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.

(G4-32) - Relate a opção "de acordo" escolhida pela organização. Relate o Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida (veja as tabelas abaixo). Apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação. Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja "de acordo" com as Diretrizes.

(G4-34) - Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.

(G4-56) - Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.

Ficha Técnica

Projeto Criança Feliz (G4-3)

Presidente: Tatiana Sandra Santos de Freitas

Redação: (nome do redator) (G4-31)

Projeto Gráfico: ChildFund Brasil

Expediente

CNPJ: 11.088.333/0001-30

Inscrição Municipal: (Inserir)

Inscrição Estadual: (Inserir)

(G4- 5)

Endereço Completo: Av. Gaudioso Carvalho, 302

Cep: 60.340-190 Jardim Iracema Fortaleza – CE

Fone: (85) 3286-3401